Infecciologia | Caso Clínico

EP-069 - (21SPP-11459) - ERITEMA NODOSO: APRESENTAÇÃO RARA DE UMA DOENÇA COMUM, A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Joana Vieira De Melo[1]; Maria Inês Soares[1]; Ana Margalha Miranda[1]

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Introdução / Descrição do Caso

O eritema nodoso (EN), apesar de raro, é a forma mais comum de paniculite septal sem vasculite em idade pediátrica sendo resultante de uma reação de hipersensibilidade do tecido subcutâneo. A causa do EN é na maioria idiopática, mas pode estar associada a várias doenças infeciosas, autoimunes e neoplásicas. Das causas infeciosas, a infeção streptocócica é a causa mais comum (28-48%). Apresentam-se duas crianças, uma de 11 anos do sexo masculino e outra de 4 anos do sexo feminino, observadas no Serviço de Urgência Pediátrica em 2021 com duas semanas de intervalo. No primeiro caso o doente foi observado por febre e lesões cutâneas nodulares, eritematosas e dolorosas na região pré-tibial bilateralmente e na face extensora dos membros superiores. No segundo caso a doente foi observada por odinofagia e lesões cutâneas nodulares com as mesmas características. Ambos sem alterações ao exame objetivo além das lesões cutâneas, analiticamente a destacar no primeiro caso VS 120 mm/h, PCR 23.1 mg/dL e no segundo caso PCR 3.8 mg/dL, ambos com pesquisa de antigénio de *Streptococcus* do grupo A negativa. Ambos tiveram alta com o diagnóstico de EN de etiologia desconhecida. Durante o seguimento objetivou-se cinética decrescente de TASO no primeiro caso (373 IU/mL > 257 IU/mL) e no segundo caso TASO (154 IU/mL > 135 IU/mL) e anti-DNase B (347 U/mL > 298 U/mL) comprovando-se a infeção streptocócica aguda prévia como etiologia do EN. Os doentes mostraram resolução completa das lesões 3 meses após a primeira observação.

Comentários / Conclusões

Apesar da habitual evolução benigna e resolução espontânea do EN, a investigação etiológica é fundamental tendo em conta a variedade de patologias sistémicas que podem estar implicadas e que podem necessitar de uma abordagem específica.

Palavras-chave : eritema nodoso, Streptococcus grupo A, criança